É Possível Ter Empatia Em Meio a Pandemia

Michelle Silva Santos e Jaqueline Purcino de Oliveira e
São Jorge – Cidade Ademar

Introdução: Em meio a pandemia do Covid-19, onde tantas eram as angústias e dúvidas da população por nós assistidas, foi possível enxergar uma necessidade de um paciente com muita dificuldade de comunicação através do olhar atento do Agente Comunitário de Saúde (ACS) em uma de suas visitas domiciliares de rotina, foi observada situação de higiene e autocuidado muito precárias. Um idoso que mora sozinho, há algum tempo tinha deixado para traz os cuidados com seu lar e com o seu corpo, unhas, barba e cabelo por fazer, o odor do ambiente e do paciente dificultavam o acesso para o cuidado de outros atores da equipe multidisciplinar.

Justificativa: Observada a necessidade de intervenção, em conjunto com a equipe Estratégia de Saúde da Família, as auxiliares de enfermagem decidiram agir com os instrumentos que tinham em mãos para fazer o melhor que podiam naquele momento.

Objetivo: Oferecer ajuda para seu asseio pessoal: banho, corte de unhas e higiene bucal. Resgatando dessa forma, um pouco da dignidade da pessoa humana e facilitando o acesso da equipe multiprofissional e outros vizinham que que já haviam sido acionados.

Relato de vivência: Com muita dificuldade para acessar a casa e após longa tentativa de estabelecer comunicação para explicar ao paciente o objetivo da visita, as auxiliares de enfermagem e ACS conseguiram acessar a residência e oferecer os cuidados necessários ao morador que muito resistiu.

Contribuições: Essa ação foi disseminada entre os vizinhos que perceberam a necessidade de cuidados continuados com as questões de higiene pessoal desse paciente, cuidados que se mantém até o presente momento, a equipe de saúde sensibilizada com a situação, por meio da assistente social e outros atores tem articulado a rede de local para verificar a possibilidade de um cuidado mais efetivo.